

Chapa 2: Inova-Ação

André de Almeida Rego (Decano)
Marina Rodrigues Miranda (Vice-Decana)



André Rego
e Marina Miranda

Currículo resumido do(a) candidato(a) a Decano(a) *

Doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, mestre em História Social pela UFBA, graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Salvador-UCSAL. Seu tema principal de pesquisa é História Indígena, o qual foi objeto de estudo do seu mestrado e do seu doutorado. Foi docente do Departamento de História da Universidade Católica de Salvador - UCSAL, ocupando a cadeira de História da Bahia (Colônia, Império e República). Atualmente, é professor adjunto de Humanidades, lotado no Campus Paulo Freire/ Teixeira de Freitas da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, onde também atua como coordenador de colegiado do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Também está vinculado ao curso de Licenciatura em História (2º ciclo) da UFSB. Desde o ano de 2018, compõe a Comissão de Ética dos Servidores Públicos da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Endereço (link) do currículo lattes atualizado do(a) candidato(a) a Decano(a) *

<http://lattes.cnpq.br/9968427878549062>

Currículo resumido do(a) candidato(a) a vice-decano(a) *

Professora Especialista em Orientação Acadêmica em EAD pela universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal do Espírito Santo ? UFES; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2007) e Doutorado em Educação e Diversidade pela Universidade Federal da Bahia (2013). Professora Adjunto C - Nível I da Universidade Federal do Sul da Bahia/UFSB; Líder do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Experiência do Sensível na linha de Estudos e Pesquisas com Crianças, atuando principalmente nos seguintes temas de estudos e pesquisas: Educação de Infâncias quilombolas e indígena;. Membro do grupo de Pesquisa Imagens e Tecnologias e Infâncias ? PPGE / UFES com o tema de pesquisa Culturas Infantis em comunidades tradicionais.

Endereço (link) do currículo lattes atualizado do(a) candidato(a) a vice-decano(a) *

<http://lattes.cnpq.br/4087302830515226>

Resumo das propostas para gestão do IHAC-CPF-UFSB *

O papel do decanato na instituição se faz crucial, embora se deva assinalar que muitas mudanças devem ser encaminhadas em instâncias superiores, especialmente o Conselho Universitário da UFSB, no qual o decanato do IHAC do Campus Paulo Freire terá representatividade. Sendo assim, pautamos algumas premissas essenciais para composição do plano de trabalho da chapa que concorrerá no pleito para o decanato do IHAC do Campus Paulo Freire. Tais premissas são apontadas a seguir: Direitos Humanos, diálogo com a comunidade acadêmica, integração com a educação básica, ampliação da Rede Cuni, parcerias e Programa de Formação dos Novos Docentes

Direitos Humanos

Nosso projeto no campo dos direitos humanos tem como objetivo atuar junto à Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf). A CPAf foi instituída pela resolução 003/2016 e tem como atribuição (inciso VIII) "Acompanhar, propor medidas de aprimoramento às políticas de ações afirmativas da UFSB". A proposta aqui desenhada é realizar uma série de ações educativas sobre cotas raciais nas universidades.

Essa proposta se coaduna ao eixo II da Conferência Nacional de Educação – Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos. Este projeto insere-se no campo reflexivo de não incorrer em erros de desconhecimento da riqueza da diversidade, reforçando o papel estruturante do racismo, tratando as diferenças de forma discriminatórias. Para além do conhecimento das políticas, busca-se valorizar as subjetividades dos estudantes indígenas e quilombolas matriculados na instituição, fortalecendo, dessa maneira as suas identidades. Soma-se a proposta, a compreensão do acesso pela via das cotas nos processos de migração dos estudantes do primeiro para segundo ciclo.

As ações englobarão debates nos Colégios Universitários e nos Complexos Integrados em Educação. O que se almeja com as parcerias é estabelecer diálogos com as Secretarias Municipais/Estadual de Educação, Conselhos Estadual e Municipais de Direitos Humanos, Conselho Estadual de Educação em Direitos Humanos (CEEDH-BA), Grupo de Apoio às Instituições e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Também se propõe a ampliação dos debates sobre acessibilidade e sustentabilidade, em diálogo com as instâncias responsáveis por tais políticas na instituição;

Diálogo Com Comunidade Acadêmica

I. Intensificar os canais de diálogo qualificando os fluxos de informação com a participação dos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire (estudantes, comunidade, servidores técnicos e professores); esses canais deverão ser pensados e construídos a partir do diálogo com a comunidade;

II. Consolidar a articulação entre o âmbito administrativo e o pedagógico do campus, fortalecendo a atuação da Comissão Gestora do Campus, além de buscar outras formas de integrar ações do corpo técnico e dos docentes;

III. Diálogo aberto com servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes, respeitando as habilidades, ideologias, opções políticas, religiosas, orientações sexuais, políticas sobre questões do nosso cotidiano, pois entendemos que são nas diferenças que construiremos nossa unidade/ comunidade.

IV. Promover a ampliação da articulação entre os colegiados de curso, valorizando ações que visem ao desenvolvimento de iniciativas em comum, práticas pedagógicas compartilhadas e a interdisciplinaridade;

V. Realizar estudo minucioso dos Projetos Pedagógicos de Curso, visando à detecção de pontos em comum nos respectivos ementários e a propositura de ajustes, objetivando a coincidência de ofertas e a otimização dos recursos humanos e infraestruturais;

VI. Ênfase nos discentes como protagonistas de sua formação acadêmica, fomentando a diversidade de metodologias de ensino e aprendizagem, conforme as habilidades e competências de cada educando, fortalecendo as equipes de aprendizagem ativa (EAA), valorizando os percursos acadêmicos e o tempo de aprendizagem de cada sujeito.

VII. Dialogar com a comunidade interna (servidores, discentes e terceirizados) e externa (comunidade local, universidades parceiras, escolas básicas parceiras, grupos quilombolas, indígenas, membros do Conselho Estratégico Social, dentre outros);

VIII. Estabelecer estudos e, a partir deles, encaminhar propostas de estabelecimento de novos cursos para o campus, elegendo como critérios as demandas locais e nacionais, assim como o perfil do seu corpo docente;

IX. Encaminhar propostas que visem à reestruturação da universidade, tomando como base a otimização dos recursos e a viabilização do projeto da instituição, o que passará, necessariamente, pelo repensar da quantidade e das atribuições das unidades acadêmicas;

X. Dialogar com os colegiados a viabilidade de construir uma proposta coletiva de visibilidade da universidade no cenário regional e nacional, requisito fundamental para a ampliação do atendimento da instituição ao público.

XI. Diálogos entre colegiados com estudos nas composições das vagas para concursos em parcerias com o Centro de Formação;

XII. Dialogar com a comunidade acadêmica, com o intuito de repensar formas de ingresso

e de permanência na instituição, que evitem desequilíbrios e desvirtuamentos no percurso formativo dos estudantes, contribuindo também para a atuação pedagógica do corpo docente.

XIII. Trabalhar para que haja sempre lisura e transparência, exigidas em Lei, nos processos que tramitam no âmbito da Congregação.

Integração com Educação Básica

I. Fortalecer a integração com a educação básica, consolidando os programas já existentes na instituição e construindo outras estratégias gestadas com o intuito de qualificar a educação local e a formação de professores;

II. Fortalecimento dos laços da UFSB junto às comunidades interna e externa, através de projetos, acordos de cooperação técnica e convênios nos Complexos Integrados em Educação, com escuta de forma dialógica, atentando-se às demandas dos coordenadores das residências pedagógicas da nossa instituição e o coordenador que acompanha nossos estudantes na escola parceira;

III. Visitas às escolas do ensino médio nas cidades vizinhas com intuito de divulgar os processos seletivos da universidade;

IV. Planejamento de acompanhamento-avaliação dos projetos realizados nas escolas parceiras intuito de prolongar termos de parcerias acadêmicas no âmbito dos projetos culturais e educacionais para suprir lacunas de infraestrutura, relacionadas aos espaços de convivências, laboratórios, bibliotecas, acervos etc... ;

V. Intensificar, junto à Secretaria de Educação, parcerias nos projetos de pesquisa e extensão da universidade, integrando nossos estudantes nas escolas da região dos CUNIS já em funcionamento e dos próximos a serem instalados futuramente na Rede CUNI- EAD;

VI Divulgação na secretaria da Educação e nas secretarias das escolas dos programas de pós-graduação lato e stricto sensu da Universidade;

VII- Participação ativa nas atividades das Secretarias Municipais de Educação, estreitando laços futuros, incluindo a participação da universidade na formação continuada dos professores da Educação Básica e propondo pautas formativas, consolidando os programas já existentes na instituição e construindo outras estratégias gestadas com o intuito de qualificar a educação local e a formação de professores;

VIII. Integração das unidades da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários e do Complexo Integrado de Educação, com debates da qualidade educacional no âmbito do sistema em rede.

IX. Planejamento, acompanhamento e avaliação junto aos professores de estágio supervisionado e avaliação do desempenho dos estudantes, somados à avaliação da parceria com as escolas e Complexo Integrado na execução dos Projetos PIBID/ Programas de Residências Pedagógicas, dialogando com atores sociais envolvidos (residente-estudante, coordenador institucional, professor Orientador e Preceptor).

Ampliação Rede Cuni

I. Dialogar com as instâncias acadêmicas superiores (CONSUNI) uma proposta de revitalização dos CUNIS no que se refere à estrutura das instalações, qualificando os recursos tecnológicos; a partir de estudo aprofundado em resposta às demandas levantadas por servidores, assistentes operacionais e sobretudo discentes que pleiteiam (diminuir os ruídos externos, identificar a sala, qualificar as instalações sanitárias, ventilação e iluminação do espaço etc..)

II Apresentar propostas colaborativas junto às Instâncias superiores da instituição (CONSUNI), visando à produção de planejamento pedagógico com metodologias de ensino em EAD com uso das pedagogias ativas, para inclusão-permanência de maior número de estudantes nos CUNIS, resguardando a qualidade do ensino, com a integração de recursos didáticos próprios à modalidade (impresso, áudio, vídeo), adaptando-os para formação de estudos independentes e/ou colaborativos dos estudantes.

III. Autonomia do IHAC nas negociações dos acordos com a SEC/BA, prefeituras-municípios parceiros e instituições acadêmicas, culturais, científicas e artísticas da região para proposição de parcerias.

IV- Participação ou autonomia para compor processos de parcerias que fortaleçam o ensino-aprendizagem nos complexos integrados e CUNIS; há muitos problemas em relação a dinâmica dos processos didáticos pedagógicos.

V. Planejamentos de estratégias para a valorização do ânimo investigativo, tendo como referência o Plano Orientador e a Carta de Fundação da UFSB;

VI. Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, criação e inovação no CIEI e nas escolas que sediam salas do CUNI, compreendendo esses espaços como laboratórios vivos, vinculados à atuação de docentes e licenciandos (as) em oficinas formativas e cursos de curta duração para os docentes e discentes da educação básica.

Parcerias

Centro de Formação em Ciências da Saúde

I. Qualificar e sistematizar o diálogo com o Centro de Formação em Ciências da Saúde, com o intuito de equacionar os problemas e buscar soluções em conjunto, especialmente no que tange ao compartilhamento de ofertas de componentes curriculares, equipamentos de infraestrutura, projetos de pesquisa e extensão e ações interdisciplinares;

Planejamento de programa de formação docente implicando a educação e a saúde.

Com as instâncias Superiores no Consuni

I. Encaminhar propostas que visem à reestruturação da universidade, tomando como base a otimização dos recursos e a viabilização do projeto da instituição, o que passará, necessariamente, pelo repensar da quantidade e das atribuições das unidades acadêmicas;

Estabelecer estudos e, a partir deles, encaminhar propostas de estabelecimento de novos cursos para o campus, elegendo como critérios as demandas locais e nacionais, assim como o perfil do seu corpo docente.

Com a Comunidade

Sistematizar parcerias e ações em conjunto com a sociedade local e comunidades do entorno, incorporando tais ações no processo de formação dos discentes, além de consolidar o papel da universidade e seu compromisso com o desenvolvimento regional e a inclusão social;

Com outras IES

Intensificar – de forma sistêmica – as parcerias com as instituições de ensino superior da região, especialmente as de natureza pública, como a UNEB e o IF Baiano;

Programa de Acolhimento Docente do IHAC-Campus Paulo Freire

O Programa Formativo de Acolhimento aos Novos Docentes tem como estrutura metodológica o formato bimodal (presencial e a distância) em Educação a Distância. A proposta de implantação poderá ser experimental no Campus Paulo Freire - Universidade Federal do Sul da Bahia. A Formação Inicial e Continuada para os novos docentes tem como fundamento qualificar o exercício profissional no campo da Educação, Saberes e Práticas, sintonizando, assim, os documentos oficiais da instituição (Carta de Fundação e Plano Orientador) com o Documento Referência da Confederação Nacional de Educação

(CONAE - 2014-2024), balizando-se, dessa maneira, nos eixos do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024) e em algumas das suas metas, sobretudo a meta 13 (elevar a qualidade na Educação Superior, com incentivo a formação docente no âmbito da qualificação profissional docente).

Objetivos:

- Intensificar o planejamento estratégico do IHAC/CPF - UFSB, com foco na formação dos novos docentes, na organização do trabalho acadêmico, no diálogo com a Rede CUNI de Colégios Universitários e dos Complexos Integrados de Educação;
 - Auxiliar o novo docente em sua inserção na vida acadêmica e institucional da Universidade Federal do Sul da Bahia;
 - Informar aos novos profissionais a estrutura geral da universidade, recursos e serviços disponíveis, carreira, benefícios entre outros;
 - Apresentar aos novos docentes recursos e mecanismos institucionais que favoreçam sua ação docente, com especial ênfase nos processos ensino-aprendizagem tendo como contributo didático as oficinas de metodologias ativas;
 - Discutir o processo de ensino e aprendizagem centrado no estudante, tendo o docente como agente mediador ou facilitador dos processos formativos;
 - Apresentar uma orientação teórica e prática de tutoria (Orientação Acadêmica em EAD) vinculada à Universidade Federal do Sul da Bahia
 - Dialogar sobre Ensino, Pesquisa e Extensão.
-

Elencar 5 propostas principais *

- 1- Nosso projeto no campo dos direitos humanos tem como objetivo atuar junto à Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf). A CPAf foi instituída pela resolução 003/2016 e tem como atribuição (inciso VIII) "Acompanhar, propor medidas de aprimoramento às políticas de ações afirmativas da UFSB". A proposta aqui desenhada é realizar uma série de ações educativas sobre cotas raciais nas universidades;
 - 2- Intensificar os canais de diálogo qualificando os fluxos de informação com a participação dos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire (estudantes, comunidade, servidores técnicos e professores); esses canais deverão ser pensados e construídos a partir do diálogo com a comunidade;
 - 3- Promover a ampliação da articulação entre os colegiados de curso, valorizando ações que visem ao desenvolvimento de iniciativas em comum, práticas pedagógicas compartilhadas e a interdisciplinaridade;
 - 4- Dialogar com a comunidade acadêmica, com o intuito de repensar formas de ingresso e de permanência na instituição, que evitem desequilíbrios e desvirtuamentos no percurso formativo dos estudantes, contribuindo também para a atuação pedagógica do corpo docente.
 - 5- Dialogar com as instâncias acadêmicas superiores (CONSUNI) uma proposta de revitalização dos CUNIS no que se refere à estrutura das instalações, qualificando os recursos tecnológicos; a partir de estudo aprofundado em resposta às demandas levantadas por servidores, assistentes operacionais e sobretudo discentes que pleiteiam (diminuir os ruídos externos, identificar a sala, qualificar as instalações sanitárias, ventilação e iluminação do espaço etc.), apresentando também propostas colaborativas junto às instâncias superiores da instituição (CONSUNI), visando à produção de planejamento pedagógico com metodologias de ensino em EAD com uso das pedagogias ativas.
-

Foto dos(as) candidatos(as) (foto única por chapa - tamanho máximo do arquivo 10 MB)

 WhatsApp Image 2...

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Sul da Bahia.

Google Formulários